

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PHYSALIS PERUVIANA L. NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA, RIO DE JANEIRO.

Isabel Silva Pereira (isabel05011@gmail.com)

Paula Nascimento Da Silva Jacintho (paulansj@gmail.com)

Ygor Egídio De Oliveira (ygoregidioliveira@gmail.com)

Geovana Santos Da Silva (geovanasantos@ufrj.br)

Tiago Da Silva Borges (Tiagoborgessilva25@gmail.com)

Marilene Hilma Dos Santos (marilene.ufrj@gmail.com)

A *Physalis peruviana* L., pertencente à família Solanaceae, tem como principal produtor mundial a Colômbia. Consumida como fruta fina, tem ganhado destaque devido à presença de vitaminas e minerais essenciais para a saúde humana. Os frutos comercializados a preços elevados no Brasil são geralmente importados, uma vez que a produção no país ainda é incipiente. Ensaio de adaptação da cultura já foram conduzidas em regiões distintas do país e demonstram que a espécie possui ampla capacidade de adaptação. O objetivo do presente trabalho foi avaliar agronomicamente genótipos de *Physalis peruviana* L. no município de Seropédica, Rio de Janeiro. O experimento foi conduzido no Setor de Horticultura/Instituto de Agronomia/ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Foram avaliados três genótipos de *P. peruviana* L. sendo dois correspondentes a variedades comerciais e o terceiro foi de uma mistura de sementes provenientes de frutos adquiridos em

hortifrutis. As sementes foram semeadas em bandejas de isopor 128 células com substrato comercial (Organossolo composto orgânico) e vermiculita na composição de (3:1). Noventa dias após a semeadura, foi realizado o transplântio das mudas em canteiros. O delineamento experimental usado foi blocos ao acaso, com quatro repetições e 20 plantas por parcela, sendo conduzidas de forma livre. Os tratamentos foram avaliados para dias para emergência, antese e maturação. Além disso, os frutos foram colhidos, em três diferentes colheitas, foram avaliados para número (NFr) e peso do fruto com (PFrC) e sem cálice (PFrSC) no Laboratório de Genética e Melhoramento Vegetal/Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/UFRRJ. A avaliação constituiu-se na pesagem, em balança digital, de 10 frutos por planta para mensuração do desempenho produtivo. O comportamento dos três genótipos foi homogêneo para dias para emergência, antese e maturação ocorrendo 12 dias após a semeadura, 63 e 100 dias após o transplântio, respectivamente. O teste F (5%) para as variáveis NFr, PFrSC e PFrC foi não significativo, indicando que não há diferença entre as médias dos tratamentos. Os genótipos produziram, em média, 35 frutos/planta, com variação de 19 a 64 frutos. Quanto ao peso, a média observada na experimentação foi de 1,60 g com cálice (PFrC) e 1,45 g sem cálice (PFrSC). Os resultados observados nesse ensaio permitem inferir que o cultivo de *Physalis peruviana* L. no município de Seropédica pode ser considerado uma oportunidade de diversificação para o agricultor familiar devido ao seu alto valor comercial. Entretanto, se faz necessário o aumento da variabilidade genética para que programas de melhoramento sejam implementados visando o desenvolvimento de cultivares que atendam as condições locais.

Palavras-chave: *physalis*; adaptação; produtividade.